



A N O V ' I D A D E

Ano 2 – N.º 5 – Abril de 2010

Associação para a Inclusão e Bem-Estar da Pessoa Sénior pela Cultura e Arte

EDITORIAL

“Vou dizer o meu segredo”

Conceição Gonçalves

*“é muito simples.
Só se vê bem com o coração.
O essencial é invisível aos olhos”*

NOVA ATENA comemora o 2º aniversário.

Os 92 Sócios que, num gesto de solidariedade e risco lhe conferiram existência nesse inesquecível dia 12 de Abril de 2008, assim como tantos outros (hoje somos 400 pessoas) que desejem apelar à memória para visitar as largas dezenas de actividades, aulas, eventos em



que participaram, poderão colmatar falhas de memória com a releitura dos relatórios detalhados apresentados pela Direcção nas Assembleias Gerais regulamentares, que

evidenciam notáveis listas de aulas, eventos, iniciativas de diversa índole vivenciados em território nacional e estrangeiro, todos eles, sustentáculos de vivências de aprendizagem, de desconstracção, partilha e diversão. Contudo, o *essencial* transcende a memória dos factos conservados em suporte escrito. O *essencial* viveu-se, sentiu-se, coloriu transformou, ficou no coração.

Espeitámos, por permissão voluntária, para a interioridade de alguns Associados, escolhidos aleatoriamente, pedindo-lhes que partilhassem para A NOVIDADE a tal dimensão que para os olhos *é invisível*”. Transcrevemos:

NOVA ATENA foi na minha vida *“uma golfada de ar fresco”*; *“o encontro e reencontro de amigos”*; *“o erguer-me do poço da solidão, doença, o renascer à vida”*; *“o encontro e reencontro de amigos”*; *“o reviver dos tempos de estudante”*; *“ajuda preciosa para ultrapassar uma fase difícil da minha vida quer*

pela ocupação, quer pelo carinho da direcção e convívio com os associados”; *“uma estrela polar para encontrar um futuro mais risonho e não deixar morrer a fantasia e o sonho”*; *“um caminho para o conhecimento, partilha amizade”*; *“meio de enriquecimento e transmissão de alegria”*; *“um regressar ao sentimento de pleno ser humano”*...

Obrigada Beatriz, Arsénia, Lurdes, Cecília, Fernanda, Madalena, Gina, Maria e... tantas outras (os) que em anonimato neste e noutros momentos, através de palavras, gestos, trabalho voluntário, têm oferecido à Direcção e restantes órgãos sociais conteúdos de esperança e determinação para que NOVA ATENA prossiga rumo ao futuro criando, alterando, adequando mas mantendo esta força anímica que nos impele a dar todos os dias por ela uma parte do melhor de nós mesmos.

AUTOBIOGRAFIA (excerto)

Rosa Lobato Faria

in, Jornal de Letras, 2008

“Quando eu era pequena havia um mistério chamado Infância [...]. Vivíamos num mundo mágico de princesas imaginárias, príncipes encantados e animais que falavam. A pior pessoa que conhecíamos era a Bruxa da Branca de Neve [...] havia infância para perceber o aroma do suco das maçãs trincadas com dentes novos, um rasto de hortelã nos aventais [...] havia a praia, o mar, as bolas de Berlim [...]. Aos quatro anos aprendi a ler; aos seis fazia



versos, aos nove ensinaram-me inglês e pude alargar o âmbito das minhas leituras infantis. Aos treze fui, interna, para o Colégio. Ali havia muitas raparigas [...] escreviam cartas às escondidas, e sonhavam com os filmes que viam nas férias [...]. Chamava-se a isto Adolescência,

(Cont. na pág. 2)



FALANDO COM...

Dr. Tavares Salgado (TS)
Presidente da Fundação Marquês de Pombal, Oeiras

Como Presidente da Fundação Marquês de Pombal tem colaborado com NOVA ATENA (NA) e manifestado interesse pelas suas actividades

NA – *Que papel atribui à nossa Associação na sua valência de universidade sénior no Concelho de Oeiras?*

TS – As Universidades Séniores desenvolvem um importante papel junto de pessoas que se desligaram da sua actividade profissional e que pretendem aprender, melhorar ou aprofundar conhecimentos em áreas que lhes despertam interesse, nomeadamente, artes plásticas, informática, história, música, etc. e que não tiveram oportunidade ou disponibilidade para o fazer. Mas tão importante como adquirir conhecimentos é o convívio com pessoas de formação variada e a motivação para ocupar o tempo de forma salutar. Neste sentido entendo que a Nova Antena constitui uma mais valia para o Concelho de Oeiras.

NA – *Quais serão, em seu entender e numa perspectiva mais global, as actividades a privilegiar por esta Associação?*

TS – Julgo que a Nova Antena deverá continuar a privilegiar actividades não só relacionadas com a Universidade Sénior como relacionadas com a promoção de colóquios temáticos, visitas de estudo principalmente orientadas para o património arquitectónico, saraus musicais e claro, manter as tardes de poesia no Palácio dos Aciprestes que poderão vir a incluir a expressão musical.

Considerando que a Fundação Marquês de Pombal desempenha reconhecido papel na Cultura em Oeiras

NA – *Poderia relevar algumas das iniciativas que lhe suscitaram mais interesse?*

TS – A Nova Antena tem uma actividade curta, a caminho de dois anos mas apesar disso e ao mesmo tempo conseguiu rapidamente marcar o ritmo com eventos vários e variados, como as tardes de poesia no Palácio dos Aciprestes, o Coro, as Conferências, as visitas de estudo e a multiplicidade de temas abordados na Universidade Sénior.

NA – *Poderia referir projectos futuros em que mais esteja empenhado?*

TS – Gostaria de ver melhoradas as condições de acesso ao Palácio dos Aciprestes e seus jardins assim como a transformação do armazém em Auditório e num espaço de convívio destinado à leitura de jornais e revistas servido por uma pequena cafetaria, que permita aos séniores e menos séniores conviver, com comodidade e bem estar.

(Cont. de pág. 1)

AUTOBIOGRAFIA (excerto)

Rosa Lobato Faria

as formas cresciam-nos como as necessidades do espírito, música, leitura, poesia, para mim sobretudo literatura, história universal, história de arte, descobrimentos e o Camões a contar aquilo tudo [...] também tínhamos a célebre aula de Economia Doméstica [...]. Aos 17 anos entrei para a Faculdade sem fazer a mínima ideia do que isso fosse. Aos 19 casei-me, ainda completamente em branco (e

não me refiro só à cor do vestido). Só seis anos, três filhos e centenas de livros mais tarde é que resolvi arrumar os meus valores [...]. Os preconceitos foram os primeiros a desandar [...] descobri que ser livre era acreditar em mim própria [...]. Depois foram as circunstâncias da vida [...] mais um filho, erros, acertos, disparates, generosidades, ingenuidades, tudo muito bom para aprender alguma coisa [...] e dou por mal empregue o dia em que não aprendo nada [...]. Eu achava, pobre de mim, que era poetisa. Ainda não sabia que estava só a tirar apontamentos para o que havia de fazer mais tarde. A ganhar intimidade, cumplicidade com as palavras [...] aos 63 anos, renasci. Cresceu-me uma alma de romancista e vá de escrever dez romances em 12 anos, mais um livro de contos [...] e sete ou oito livros infantis [...]. Isto da idade também tem a sua graça. Por fora, realmente, nota-se muito. Mas eu pouco olho para o espelho e esqueço-me dessa história da imagem [...] o meu espelho [...] são os olhos dos meus leitores... Já escrevi mais de mil e 500 [cantigas] e é uma das coisas mais divertidas que me aconteceu. Ouvir a música e perceber o que é que lá vem escrito, porque a melodia, como o vento, tem uma alma e é preciso descobrir o que ela esconde [...]. Se isto fosse uma autobiografia teria muitas outras coisas para contar. Mas não conto. Primeiro, porque não quero. Segundo [...] este espaço [...] para 75 anos de vida, convenhamos, não é excessivo [...]”

EFEMÉRIDES 2010...

Transição

No dia 2 de Fevereiro último faleceu a escritora, letrista e actriz Rosa Lobato Faria que nos legou, entre muitos dos seus trabalhos, a sua Autobiografia publicada em 2008 no JL e de que, em sua homenagem, aqui divulgamos um extracto (cf. págs. 1 e 2).

Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social

Por Decisão do Parlamento Europeu e do Conselho, com o n.º 1098/2008/CE, de 22 de Outubro de 2008, decorre em 2010 o “Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social”, sendo a decisão daqueles órgãos fundamentada, entre outros, no facto de, conforme é referido no ponto 13 do preâmbulo do documento respectivo, que “O problema da pobreza e da exclusão social assume formas genéricas, complexas e multidimensionais. Elas estão relacionadas com um grande número de factores, como rendimentos e padrões de vida, a necessidade de oportunidades educacionais e de trabalho adequadas, sistemas eficazes de protecção social, habitação, acesso a serviços de saúde de qualidade e outros serviços, bem como cidadania activa.”

Ficha Técnica

Título – A NOV’IDADE

Propriedade e Edição – NOVA ATENA, Largo da Pirâmide, 3R Linda-a-Velha, Tel. 210939623

Direcção – C. Gonçalves

Redacção – A. Prates, C. Gonçalves, C. Ferreira, E.C. Branco, F. Botas, L. Rodrigues

Fotos – M. Silveira e <http://fotos.sapo.pt>

Composição – L. Rodrigues

Impressão – COPIDOURO, SA

Tiragem – 300 exemplares

VIAGEM AO MAU TEMPO NA MADEIRA...



“Com o ‘el niño’ já no Atlântico Norte”

Constantino Ferreira

O bom tempo da Madeira, com o seu clima ameno, de invernos suaves e verões temperados pode regressar sem se perder no “tempo”. É assim que esperamos e desejamos. Não só os Portugueses, mas sim toda a Europa e todo o Mundo.

O problema do tempo (clima) é global.

O que se tem passado no oceano Pacífico, com o fenómeno climático denominado por “el niño”, com este nome de “o menino” por aparecer ciclicamente pelo Natal, já está a manifestar-se como fenómeno idêntico no Atlântico-norte. Neste caso, também de origem em correntes quentes de águas superficiais no oceano Atlântico. A corrente quente do golfo estará a ser influenciada e desviada para sul, pela corrente fria, devido ao aumento do degelo da calote polar Ártica.



Poderá estar aqui uma das razões da alteração do nosso actual clima. Mas, as alterações climáticas sempre se manifestaram ao longo

de milhares e milhões de anos de vida na Terra. As várias Eras Glaciares que o nosso planeta Terra enfrentou, mesmo se apenas a considerarmos já com o “Homo-sapiens”, ocupando grande parte deste planeta, poderemos admitir que a médio ou longo prazo, a mudança para uma nova era glacial poderá estar a caminho.

Culpar o “Homo-sapiens” actual, só por si, pela mudança de clima que aí virá, a médio ou longo prazo, parece-nos abusivo. O que nos parece é que “este homo-sapiens” tem usado e abusado da natureza para seu uso e lucro próprio.

Neste caso do temporal na Madeira, a nossa pérola do Atlântico, foi o “abuso”... talvez por necessidade ... da construção em leito de cheia, ou mesmo nas suas margens e encostas. Entabulando as

linhas de água ao mínimo, em vez de prever estas anormais enxurradas de água que, embora se possam dar com intervalos de séculos, nos fazem chorar tantos mortos e nos levam a reflectir a

nossa convivência com a mãe natureza.

A vida na Terra é para ser vivida com esperança e alegria de viver, sem ganância e sem “abusos”. Mas, com a certeza que o “Homo-sapiens-sapiens” da nossa Era Espacial saberá encontrar os caminhos certos para o futuro do nosso Planeta Azul e, “quicá”, os novos caminhos do espaço, para uma nova Era do Espaço Sideral!



ACONTECEU...

Prosseguiram diversas actividades da NA com destaque para acções com espírito cultural, de aprendizagem e de convivialidade num quadro de participação na comunidade:



Visitas de Estudo e de Lazer

- Palmela – Visita ao Castelo e demais pontos relativos à Ordem de Santiago
 - Coimbra – Visita da Cidade e região (Luso, Buçaco e Moinhos de Gavinhos/Aveleira)
- Campo Maior – Visita às instalações dos Cafés Delta
- Figueira da Foz – Visita da orla e da região, incluindo Quiaios
- Lisboa – Sessão na Assembleia da República
- Lisboa/Algés – Visita à Torre de Controlo Marítimo

Conferências/Palestras

- Sessão “Optimismo com Limonada”

Exibições

- Oficina da Música - a NA cantou as Janeiras ao Presidente da Fundação Marquês de Pombal, ao Presidente e Vereação da Câmara Municipal de Oeiras e ao Presidente da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha
- Jograis - a NA actuou mensalmente em Linda-a-Velha, no Palácio dos Aciprestes, recitando,
 - ❖ Poetas que Amália cantou (14.01.2010)
 - ❖ O romantismo na poesia (11.02.2010)
 - ❖ Poesia no feminino (11.03.2010), a que se seguiu um momento de piano com o jovem *João Henrique Silva Rio*

Participações

- “Meia Maratona de Lisboa” (Ponte 25 de Abril, 21.03.2010) – a NA participou com um grupo da ordem das duas dezenas de associados

Outras Actividades/Acções

- Concurso – A NA promoveu um concurso para renovação do seu logotipo e, em Assembleia Geral de 24.03.10, de 5 propostas pré-seleccionadas dentre 10 candidaturas recebidas, foi mais votado e aprovado o logotipo que dá nova imagem ao cabeçalho do presente n.º de A NOV’IDADE, o qual é da autoria de *Madalena de Almeida Botas* que muito honra a NA com este seu contributo e a quem felicitamos; também, pela elevada adesão ao nosso apelo e desvelo com que participaram apesar da recompensa ser meramente simbólica, bem como pela qualidade dos trabalhos apresentados, vai a nossa saudação para os restantes concorrentes com os quais nos

congratulamos e que aqui merecem ser mencionados: *Ana Isabel Morais, Ana Maria Silva, Ernesto Silva, Pedro Alves Fernandes.*

BALANÇO

Fernando Botas

No passado mês de Março foram aprovadas, em Assembleia-Geral de associados, as contas relativas ao ano de 2009, tendo o resultado líquido ascendido a 11.437,46€, superior ao orçamentado, resultado esse que transita para Fundo Social. Apesar do ano ter começado com um primeiro semestre muito atribulado, com duas mudanças de instalações (quartel e escola), conseguiu-se estabilizar o funcionamento da Associação mediante a efectivação de um contrato de arrendamento, onde mantemos a nossa principal actividade. Para isso muito contribuíram os resultados obtidos nestes dois anos de actividade. Não podemos deixar de realçar a aprovação dum voto de louvor a todos os associados colaboradores da Associação, bem como a todas as entidades que nos apoiaram. Foram igualmente aprovadas, por unanimidade, as alterações aos Estatutos e ao Regulamento das Assembleias-Gerais.



“Aniversário
NOVA ATENA “
Almerinda Prates

É com enorme satisfação que assinalo esta data. Linda-a-Velha merecia esta Associação Sénior. Eu faço parte dela, com grande orgulho, pois embora com altos e baixos, sempre os seus Directores conseguiram superar todas as dificuldades. E além de todas as disciplinas, e viagens não posso deixar de referenciar a Oficina da Música Jograis Nova Atena e o grupo de Teatro Nova Atena. E desejando muitas das alunas (os) Nova Atena, quando as nossas instalações o permitirem, eu incluía: Aulas de Dança. Tão animador para quem gosta de dançar. Tão animador para quem sozinho está e pode começar a gostar... Bem-haja quem este lindo projecto consegue manter em pé Com horas gratuitas de esperança, no dia de amanhã e sempre no futuro, com muita fé.